



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ESTÉTICA III

2º Semestre de 1988

Disciplina Optativa

Código: FLF492

Pré-requisitos: FLF103 e FLF104

Profº Rubens Rodrigues Torres Filho

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

I - OBJETIVOS:

Determinar o alcance e os limites do enraizamento do pensamento romântico alemão na filosofia transcendental de Kant e Fichte e, em geral, no debate filosófico da época, através da análise dos textos dos primeiros românticos, do ponto de vista filosófico.

II - CONTEÚDO:

01. Romantismo e filosofia: "filosofia romântica?"
02. Ligação da filosofia à estética na Crítica do Juízo de Kant.
03. A forma "fragmento" inventada por Schlegel e Novalis.
04. Fichte, Plotino e Hemsterhuis relidos por Novalis.
05. "Dever", "órgão moral", "tarefa infinita", "determinação recíproca", "intuição intelectual".
06. Logologia e poesia transcendental.
07. Filosofia e religião na origem da "literatura": função da "ironia".
08. A mitologia grega de Winckelmann e de Schlegel.
09. Filosofia da Arte de Schelling.
10. Hölderlin e o idealismo alemão.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

III - BIBLIOGRAFIA:

Kant - Crítica do Juízo.

Schiller - Cartas sobre a Educação Estética da Humanidade.

Novalis - Pólen: Fragmentos. Diálogos - Monólogos.

Schlegel - Diálogo sobre a Poesia.

Lebrun - Kant e o fim de Metafísica.